TRANSFORMAÇÕES DIGITAIS: IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICAL NO MERCADO DE TRABALHO

Arthur Pimentel Fagundes Soares.
Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro.
arthurpimentelfagundes@gmail.com.

É certo dizer que, nos dias de hoje, estamos vislumbrando a aurora de um novo aparato tecnológico ubíquo: a inteligência artificial. Em vias desse progresso acelerado, é difícil prever como o mundo se encontrará, daqui a dez, quinze ou vinte anos. Talvez, não seja errado calcular que algumas profissões que hoje em dia são normais ao nosso cotidiano, desapareçam com o passar das décadas – a exemplo da antiga profissão de datilógrafo, que atualmente se vê preterida por conta da democratização dos computadores que ocorreu no final do século XX e início do século XXI. Portanto, é necessário estabelecer a seguinte indagação: a inteligência artificial (IA), tecnologia crescente na era da informação, pode vir a substituir o trabalho humano no futuro e alterar as bases do mercado? Uma resposta ponderada é sim, pode; ainda que com algumas ressalvas.

Preliminarmente, vale dizer que existe uma demanda emanante pelo trabalho automatizado que é proporcionado pela inteligência artificial. Isentas do fator humano, isto é, dificilmente incorrendo em erros, as IAs podem coexistir em inúmeras áreas do mercado, influenciando não somente na correção de imprecisões, mas também na celeridade, na organização, na otimização e na proteção do serviço. Na saúde, por exemplo, tomando por nota a reportagem "*Inteligência artificial dá apoio em UTIs, prevê falta em consultas e alerta para pacientes graves*", observa-se uma melhoria no sistema de triagem e uma tempestividade da confecção de laudos de pacientes em quadros graves; tudo isso gerado por meio do aprendizado forçado das IAs. Além disso, o diagnóstico de doenças como câncer de mama e nódulos nos pulmões, além de quadros de faturas, hoje em dia já estão tendo o auxílio da inteligência artificial.

Comparativamente, levando em conta o artigo jornalístico "*IA x Advocacia: ela irá substituir os advogados?*", nos próximos anos é prevista uma redução na admissão de estagiários em áreas jurídicas, uma vez que novos mecanismos oriundos de inteligência artificial se veem capazes de realizar pesquisas jurídicas com grande celeridade e, ao mesmo tempo, atender clientes com maior eficiência. Ainda que o estágio não esteja relacionado ao mercado de trabalho propriamente dito, é importante ter olhos para essa relação que causa

frustração entre aqueles que buscam adquirir experiência para, futuramente, atuarem como operadores do Direito.

Entretanto, existem outras áreas em que o fator humano se mostra indispensável à plena prestação do serviço, como, por exemplo, os setores de pedagogia e psicologia, tendo em vista as previsões da *Forbes*[1]. Ainda assim, o futuro é incerto; apesar de haver uma expectativa que tais áreas resistam aos avanços da tecnologia de inteligência artificial.

Em conclusão, podemos afirmar que o desemprego estrutural é fomentado em vias da evolução das IAs, que se apresentam, acima de tudo, como táticas de reprodução do capital. Contudo, apesar disso, a IA também pode ser visualizada como um facilitador do serviço a ser prestado. Acerca da vertente de pensamento que aponta a IA como causadora do desemprego, temos outros exemplos, como a substituição de operadores caixas de supermercado por máquinas, que veem ocorrendo com frequência no exterior. Sobre a vertente que assegura que o avanço das IAs será proveitoso para a otimização do trabalho, é observada a aplicação de sistema automatizados nas grandes corporações, onde as boas práticas de governança corporativa[2] prezam pela utilização de mecanismos que tenham uma maior seguridade, ou seja, proteções das informações contidas pelas empresas.

REFERÊNCIAS

FORBES. **Quais profissões serão substituídas pela IA? Veja as áreas.** 6. abr. 2023. Disponível em: https://forbes.com.br/carreira/2023/04/quais-profissoes-a-ia-substituira-veja-as-areas-que-serao-mais-impactadas. Acesso em: 16 out. 2023.

FOLHA de São Paulo. **Inteligência artificial dá apoio em UTIs, prevê falta em consultas e alerta para pacientes graves**. 1. jul. 2023. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/tec/2023/07/inteligencia-artificial-da-apoio-em-utis-preve-falta-em-consultas-e-alerta-para-pacientes-graves.shtml. Acesso em: 16 out. 2023.

POSESA. **IA x Advocacia: ela irá substituir os advogados?** Disponível em: https://posesa.com.br/ia-x-advocacia-ela-ira-substituir-os-advogados. Acesso em: 16 out. 2023.

[1] Segundo a reportagem "*Quais profissões serão substituídas pela IA? Veja as áreas*".

[2] Segundo o IBGC (2015, p. 20), governança corporativa "é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas".